



A greve valeu?

No pagamento de outubro receberemos o salário referente a setembro com aumento conquistado na nossa greve. Além desta conquista econômica, nosso sindicato ampliou seu papel na sociedade e aumentamos o nosso nível de organização.

Nosso reajuste foi maior que o recebido por categorias que não fizeram greve. Em alguns casos, o aumento anunciado pelo governo para essas categorias foi apenas o cumprimento de acordos que já haviam sido firmados em anos anteriores e que, até junho deste ano, não haviam sido colocados em prática pelo governo. Não podemos esquecer que nosso aumento também beneficia os aposentados da categoria.

Por isso, nosso aumento (veja exemplos no quadro ao lado), embora aquém das reivindicações, prova que a mobilização organizada e a união valem a pena. Ou alguém acredita que teríamos esse aumento sem greve?

Este boletim pretende mostrar outros ganhos que a greve trouxe para os 94 mil trabalhadores da Saúde e para os 16 mil aposentados. Nem a repressão que o governo armou no último mês consegue diminuir a importância desses ganhos, que vão se refletir ao longo dos próximos anos. Isso, nem o Alckmin consegue descontar.

RESULTADOS DO REAJUSTE DE 29,6% SOBRE A GEA CONQUISTADO PELA GREVE

CARGO/FUNÇÃO	GEA	29,60%	Vencimentos inicial	Vencimentos atual	Vencimentos com aumento
Auxiliar de serviços	170,60	50,50	412,96	463,46	463,46
Trab. Braçal	170,60	50,50	412,96	463,46	463,46
Vigia	170,60	50,50	416,30	466,80	466,80
Atendente	201,61	59,68	447,11	506,79	506,79
Motorista	201,61	59,68	471,64	531,32	531,32
Oficial Administrativo	201,61	59,68	476,12	535,80	535,80
Técnico de Laboratório	263,65	78,04	543,79	621,83	621,83
Técnico de Radiologia	263,65	78,04	543,79	621,83	621,83
Auxiliar de enfermagem	299,84	88,75	574,15	662,90	662,90
Assistente Social	346,36	102,52	727,07	829,59	829,59
Psicólogo	346,36	102,52	727,07	829,59	829,59
Enfermeiro	465,26	137,72	845,97	983,69	983,69
Cirurgião Dentista	672,05	198,93	1.077,96	1.276,89	1.276,89
Médico	672,05	198,93	1.077,96	1.276,89	1.276,89
Médico Sanitarista	1.085,62	321,34	1.554,30	1.875,64	1.875,64

* A partir de setembro a ser recebido no pagamento no início de outubro.

Governo perde debate e parte para repressão

Como represália a nossa greve, o governo estadual não pagou o Prêmio de Incentivo de julho a diversos trabalhadores que dela participaram. Mas o Sindicato vai esgotar todas as possibilidades jurídicas para conseguir a devolução desse dinheiro. As vias de negociação foram fechadas pelo governo estadual.

Essa atitude do governo é truculenta e sinal de perseguição a grevistas. O governo estadual não é democrático e se coloca na trincheira adversária dos trabalhadores. A atitude também é ilegal, pois desrespeita a regulamentação do Prêmio, que permite um corte de, no máximo, metade do valor.

Mas isso também é um sinal claro de que nos-

sa greve teve bastante alcance e impacto, senão o governo não reagiria assim. Como sua argumentação foi fraca, pois baseava-se em dados falsos ("não temos dinheiro", "a greve prejudica a sociedade" etc.), o governo estadual perdeu o debate político e partiu para a violência. A reação do governo não vai nos desanimar. Continuamos nos organizando, inclusive através da eleição das comissões sindicais de base. Para o governo estadual, isso deve ser frustrante.

Em embates como esse, a possibilidade de perdas existe. Mas quando uma categoria luta organizada e unida, o saldo é positivo. O fato de o mesmo Prêmio de Incentivo ter sido reajustado em 2001, após uma greve, é outra mostra disso.

REUNIÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE DELEGADOS SINDICAIS DE BASE

- COM A PRESENÇA DOS NOVOS DELEGADOS ELEITOS
- VAMOS DISCUTIR NOVAS ESTRATÉGIAS DE LUTA E DE VITÓRIA
- DIA 1º DE SETEMBRO, 9H LOCAL A DEFINIR



Avanço político

O SINDSAÚDE-SP sempre esteve à frente das lutas dos trabalhadores públicos estaduais. Mas em 2003 e 2004, por causa da coragem que tivemos em realizar duas greves e enfrentar um governo que não economiza em truculência e práticas conservadoras, ocupamos o papel de principal interlocutor do funcionalismo frente ao governo Alckmin. Em 2004, fomos a única categoria recebida pessoalmente pelo governador, que durante dois meses antes repetia que não negociava com revistas.

Se queremos melhorar nossas condições de trabalho, nossa renda e as condições de atendimento, mas trabalhamos para um governo que tem por princípio não atender reivindicações, que outra maneira teríamos de chamar a atenção da sociedade para os problemas se não fazendo greve?

E fazendo greve, ajudamos a ganhar espaço político para todos os trabalhadores estaduais. No caso específico da Saúde, esse ganho não é do Sindicato, mas de toda a categoria, que sai fortalecida para os próximos embates.

Fortalecimento nos locais de trabalho

Parizotti - 3/6/04

A greve, que foi a maior dos últimos anos, trouxe para a luta até mesmo locais de trabalho que nunca antes haviam aderido ao movimento. Novas e aguerridas lideranças surgiram. No embalo desse movimento, estamos realizando as eleições das Comissões Sindicais de Base, o que renova e reforça nossa organização nas unidades, lá onde o trabalhador passa a maior parte de seu tempo e enfrenta seus maiores desafios. Se os trabalhadores conseguem se organizar em suas unidades e brigar unidos pelos seus direitos, a greve vale a pena.



Trabalhadores na linha de frente pelos seus direitos: vitória

Nós e as eleições municipais

Trabalhador da Saúde, reflita em tudo o que o governo do PSDB fez contra nós todo esse tempo. Lembre-se de como ele agiu durante a greve e do desrespeito a nossa condição de trabalhadores e contribuintes.

Pense no desmonte do serviço público metodicamente realizado por ele:

- ▶ falta de equipamentos, de medicamentos e de pessoal
- ▶ dinheiro público sendo dado para as Organizações Sociais

- ▶ terceirização
- ▶ contratações em regime precário e sem direitos
- ▶ truculência e repressão policial em cima de trabalhadores públicos
- ▶ etc, etc, etc

Tenha isso em mente quando for votar em sua cidade. Não vote no retrocesso. A não ser que você queira que o Alckmin e seus aliados continuem fazendo essas coisas com a sociedade.

JOANA SAÚDE

